



Foto/Photo: Александр Паневский (Adobe Stock)

# LIMITES ÉTICOS DA IMPRENSA:

Pesquisa em Comunicação e Cultura debate liberdade  
de expressão em contextos de cobertura eleitoral

# ETHICAL LIMITS OF THE PRESS:

Research in the field of Communication and Culture  
debates freedom of speech in electoral reporting

Por/By: Édison Trombeta  
Foto/Photo: Fernando Rezende

Uma pesquisa de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura (PPGCC) da Universidade de Sorocaba (Uniso) lançou luz sobre os limites éticos da imprensa ao cobrir os presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump. A tese, intitulada “Limites da Liberdade de Expressão: Estudo das coberturas do jornal O Estado de S.Paulo na eleição de Bolsonaro e The New York Times na eleição de Trump”, foi defendida por Sergio de Almeida Cid Peres, em 2022.

O estudo foi baseado em análises de reportagens dos dois veículos de imprensa durante os períodos eleitorais e revelou elementos sobre a liberdade de expressão e os direitos de personalidade no Brasil, no caso de Jair Bolsonaro, e nos Estados Unidos, para Donald Trump. A tese aponta que, “no Brasil, as pessoas ofendidas na sua honra desfrutam uma proteção do Estado maior do que nos Estados Unidos, onde a liberdade de expressão desfruta de uma proteção quase inatingível”.

Peres, autor da pesquisa, destaca que o interesse por investigar o tema vem da própria história pessoal, que foi marcada pelo regime militar no Brasil. “Nasci em Santos em 1956 e até os 16 anos lá vivi. Ou seja, convivi com o regime militar desde o início. Posteriormente, fui estudar em São Paulo. Minha primeira graduação foi em Engenharia — depois fiz Direito, Comércio Exterior e Mediação — e me graduei em 1979. Conto tudo isto para dizer que liberdade de expressão nessa época era um sonho muito distante”, destaca.

O orientador, professor doutor Paulo Celso da Silva, relembra do percurso de Peres antes do doutorado, uma vez que a pesquisa de mestrado também foi no mesmo Programa, sob a mesma orientação. “Como meu orientando no mestrado, ele defendeu, em 2013, a **DISSERTAÇÃO** ‘A Comunicação Intercultural na Internacionalização de Empresas Brasileiras na China’, pois, além de engenheiro, ele também é advogado e trabalha com comércio exterior. E o tema da liberdade de

A doctoral research project from Uniso’s graduate program in Communication and Culture shed light on the ethical limits of the press when covering stories on presidents Jair Bolsonaro and Donald Trump. The thesis’ title translates to “Limits of freedom of speech: A study of the coverage performed by the newspaper *O Estado de S. Paulo* in Bolsonaro’s Election, and by The New York Times in Trump’s Election.” It was defended by Sergio de Almeida Cid Peres in 2022.

The study was based on analyses of stories from both media outlets during the electoral periods and revealed issues related to freedom of speech and personality rights in Brazil, in the case of Bolsonaro, and in the United States, when it comes to Trump. The thesis points out that, “in Brazil, individuals offended in their honor enjoy greater protection from the state than in the United States, where freedom of speech is at an almost unattainable level of protection.”

Peres, the author of the research, tells that his interest in investigating the topic comes from his own personal history, influenced by the military regime in Brazil. “I was born in Santos in 1956, and lived there until I was 16. In other words, I experienced the military regime from the very beginning. Later, I went to study in São Paulo. My first degree was in Engineering—then I studied Law, Foreign Trade, and Mediation—and graduated in 1979. I recall all this to say that freedom of speech, back in the day, was a very distant dream,” he emphasizes.

His advisor, professor Paulo Celso da Silva, recalls Peres’ journey before his doctoral studies, noting that his Master’s research was conducted in the same program, also under his guidance. “As a student during his Master’s, he defended a **THESIS** in 2013, titled ‘Intercultural Communication in the Internationalization of Brazilian Companies in China.’ In addition to being an engineer, he is also a lawyer and works in foreign trade, so the themes of freedom of speech and other issues related to communication and law were always recurring in

expressão e outros relacionados à comunicação e ao direito eram sempre recorrentes. Quando ele pensou um projeto de doutorado, o tema retornou”, relembra Silva.

Ao acompanhar a pesquisa em Comunicação, Peres apontou se atentar às diferenças entre o jornalismo atual com aquele vivenciado em tempos passados. “Hoje, a liberdade que o jornalista tem para escrever e expor as suas ideias não se compara com a do período da ditadura. Atualmente, apesar de a liberdade de expressão ser protegida pela nossa Constituição, não podemos esquecer que existem outros direitos no mesmo patamar”, aponta. E como compreender este equilíbrio entre os direitos no Brasil, especialmente quando se trata de período eleitoral?

his work. When he conceived his doctoral project, the topic resurfaced,” Silva says.

Closely following the research in the field of Communication, Peres turned his attention to the differences between current journalism and the journalism that was experienced in the past. “Nowadays, the freedom that journalists have to write and express their ideas is incomparable to that of the dictatorship period. However, even though freedom of speech is currently protected by our Constitution, we must not forget that there are other rights at the same level,” he points out. How can we understand this balance between rights in Brazil then, especially when it comes to election periods?



A dissertação, na íntegra, também pode ser acessada na página do PPGCC da Uniso ou por meio deste **QR code**.

The full thesis can be accessed through the QR code:



## COBERTURAS DIFERENTES EM PAÍSES DIFERENTES

Inspirado por sua vivência e preocupado com a ética na cobertura midiática de candidatos a cargos executivos, o autor escolheu Bolsonaro e Trump como estudos de caso. A escolha dos Estados Unidos como contraponto se justificou pela sua reputação de país da liberdade, enquanto a figura controversa de Trump ofereceu um paralelo a Bolsonaro no Brasil. “Nada melhor do que os Estados Unidos (país da propalada liberdade) e também em um presidente tão controverso como o Donald Trump. Isso me motivou a comparar posturas jornalísticas do Brasil com o Estados Unidos, e de dois candidatos tão controversos como Bolsonaro e Trump”, destaca o agora doutor.

## DIFFERENT WAYS OF REPORTING IN DIFFERENT COUNTRIES

Inspired by his past experiences and concerned with the ethics of media coverage of candidates for presidential positions, the author chose the election of Bolsonaro and Trump as case studies. The choice of the United States as a counterpoint to Brazil was justified by its reputation as a land of freedom, while the controversial figure of Trump provided a parallel to Bolsonaro in Brazil. “There was nothing better than the United States (the so-called land of freedom) and also a president as controversial as Donald Trump. This motivated me to compare journalistic patterns of behavior in Brazil with those in the United States, particularly regarding two controversial candidates such as Bolsonaro and Trump,” the researcher emphasizes.



Sergio de Almeida C. Peres, autor da tese

Sergio de Almeida C. Peres, author of the thesis

A metodologia da pesquisa envolveu revisão bibliográfica e análise prática dos dados, as reportagens dos dois jornais sobre os períodos das eleições. Os resultados revelaram que, no Brasil, o conceito e a prática da liberdade de imprensa ainda estão em evolução. “No Brasil, a liberdade de imprensa está caminhando a passos curtos em relação aos Estados Unidos. Aqui, depende muito do interesse dos empresários, ou seja, é uma forma de liberdade controlada”, ressalta.

The research methodology involved literature review and empirical analysis, focusing on stories published by the two newspapers during the election periods. The results revealed that, in Brazil, the concept and practice of press freedom are still evolving. “In Brazil, press freedom is gaining momentum slowly in comparison to the United States. Here, it largely depends on the interests of business owners; in other words, it is a form of controlled freedom,” he assesses.

A pesquisa enfatizou a importância de equilibrar a liberdade de expressão com outros direitos fundamentais, especialmente ao considerar a privacidade das pessoas e a distinção entre suas vidas pública e privada. O estudo, assim, oferece reflexões sobre a atuação da imprensa em contextos políticos polarizados e incentiva um debate mais amplo sobre a ética jornalística e os desafios enfrentados pelos jornalistas contemporâneos. “Ao analisar um momento contemporâneo, o pesquisador vive esse período com intensidade e dificuldade. Mas a pesquisa é importante porque ajuda a contribuir para o entendimento do momento e das possibilidades de se refletir acerca da (in) tolerância na contemporaneidade, uma vez que esse quadro segue com força no mundo”, indica o orientador.

O trabalho do autor destaca ainda os limites éticos da imprensa e seu papel na sociedade atual. Ao destacar a responsabilidade dos jornalistas ao cobrir figuras públicas como Bolsonaro e Trump, a pesquisa sugere a necessidade de uma reflexão contínua sobre os princípios éticos que orientam a prática jornalística em um mundo cada vez mais complexo e interconectado. “O legado que fica é que o tema pode e deve ser mais explorado. A privacidade das pessoas é algo que deve ser mais analisado. Há uma diferença entre a pessoa pública e a particular, mas ambas são pessoas”, finaliza Peres.

The research emphasized the importance of balancing freedom of speech with other fundamental rights, especially when it comes to individuals’ privacy and the distinction between their public and private lives. The study thus offers reflections on the role of the press in polarized political contexts, encouraging a broader debate on journalistic ethics and the challenges faced by contemporary journalists. “It is intense and challenging for a researcher to analyze a contemporary moment. But to do so is important because it contributes to understanding the moment and the possibilities of reflecting on (in)tolerance in contemporary society, all over the world,” argues the advisor.

Peres’ work also highlights the ethical limits of the press and its role in today’s society. By emphasizing journalists’ responsibility when covering public figures like Bolsonaro and Trump, his study suggests the need for ongoing reflection on the ethical principles that guide journalistic practice in an increasingly complex and interconnected world. “The legacy that remains is the recommendation for further exploring this topic. The privacy of individuals is something that needs to be analyzed more deeply. There is a difference between a public person and a private individual, but both are people,” he concludes.

Com base na tese “Limites da Liberdade de Expressão: Estudo das coberturas do jornal O Estado de S.Paulo na eleição de Bolsonaro e The New York Times na eleição de Trump”, do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professor doutor Paulo Celso da Silva e aprovada em 22 de agosto de 2022.

**Acesse o texto completo da pesquisa em português:**

**Follow the link to access the full text of the original research (in Portuguese)**

